

Brasil na contramão do desenvolvimento: para onde caminha a Engenharia?

Vou fazer uma comparação entre profissões que pode parecer antagônica e até mesmo inusitada, mas o intuito é gerar reflexão através de uma provocação urgente e necessária

Vinicius Marchese (*)

Você já parou para pensar como seria o mundo sem certos profissionais que possuem conhecimento técnico para cumprir com os rigorosos padrões e exigências de das suas funções e da sociedade?

Diante deste exercício, te pergunto: como salvar vidas sem médicos? Como fazer com que a educação seja universal sem professores? E, por fim, como gerar desenvolvimento socioeconômico e sustentável sem profissionais da área tecnológica? Essa preocupação não é de hoje, contudo, o momento para agir é agora.

Desde 2020, quando foi publicado o estudo da consultoria norte-americana McKinsey alertando que até 2030 precisaremos de 1 milhão de profissionais de tecnologia no Brasil para atender às demandas da sociedade e do mercado, diversas pesquisas sobre o tema também passaram a ser divulgadas, algumas a partir de um outro ponto de vista: a queda pela procura aos cursos de Engenharia e áreas correlatas.

Mas antes mesmo da instituição estadunidense olhar para o nosso país, o Instituto de Engenharia já buscava entender o que provocava este cenário. Em 2018, a instituição havia publicado um levantamento completo pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), concluindo que mais da metade dos estudantes de Engenharia do Brasil abandona o curso antes da formatura. E, agora, o Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior (Semesp) também



Existe todo um contexto político, econômico e social para o qual os novos profissionais precisam olhar.

divulgou um mapeamento sobre a baixa procura por essa graduação. Você deve estar se perguntando, assim como eu, qual o motivo dessa queda?

Se a área tecnológica é um dos pilares do desenvolvimento e existe uma demanda crescente por seus profissionais, o que faz com que cada vez menos jovens se interessem pelos cursos das Engenharias, Agronomia e Geociências? A base que construímos para o futuro que queremos para as nossas cidades, estado e país está na inovação, na capacidade de atuar em equipes multidisciplinares e no empreendedorismo. O que, talvez, nossos alunos ainda não estejam aprendendo em sala de aula.

Sabemos que a academia proporciona o melhor em conhecimentos técnicos, formando profissionais eficientes para o setor público ou privado em termos de entrega de projetos voltados para infraestrutura, logística, saneamento, sustentabilidade, tecnologia e por aí vai. Mas o desafio vai além. Existe todo um contexto político, econômico e social para o qual os novos profissionais precisam olhar.

Caso contrário, não esta-

rão aptos para ocupar esses lugares que hoje estão em déficit, mas que podem ser transformados em oportunidades. Acredito, que essa desmotivação surge nesse gargalo. No mesmo estudo publicado pela McKinsey, os dados mostraram que, na contramão do crescimento da demanda por tecnologia devido ao isolamento imposto pela Covid-19, 35% dos cursos da área tecnológica não obedeciam aos requisitos básicos do mercado.

Ou seja, ao mesmo tempo em que as nossas relações mudaram por conta da pandemia, a forma de educar também deveria ter mudado. De quem oferece a formação e de quem a busca. Outra hipótese é a inviabilidade de investir nesses cursos. Afinal, estamos falando de uma realidade brasileira em que a desigualdade não só se escancarou durante a pandemia, como aumentou mesmo depois da recuperação dos índices econômicos.

Isso porque, com inflação em alta, desemprego elevado e forte evasão escolar, o ponto de partida entre as classes é desnivelado, mais uma vez. Sem conseguir pagar pelo Ensino Superior particular e sem conquistar uma

disputada vaga na pública, facilmente, o estudante opta pela opção mais barata, o que nem sempre lhe garantirá a formação adequada ou a área que sonhava em cursar, como é o caso da Engenharia para muitos.

Essas dificuldades sociais dividem o país e levam a escolhas obrigatórias, onde a educação deixa de ser uma prioridade diante de outras tantas urgências. Esses pontos nos revelam que a baixa procura pela área tecnológica na graduação passa pela necessidade em fomentar políticas públicas que facilitem a formação e capacitação de futuros engenheiros, agrônomos e geocientistas.

O momento de agir é hoje e não em 2030, quando o problema já não poderá mais ser solucionado com a velocidade que precisamos. Este é um alerta sobre como a nossa vida em sociedade está profundamente relacionada às nossas formas de educar e formar profissionais. Afinal, o Brasil é uma fábrica de talentos que precisam ser descobertos, motivados e impulsionados diariamente para acompanhar a evolução do mundo e proporcionar qualidade de vida para a nossa própria população.

Não podemos deixar essas pessoas ocultas nas estatísticas educacionais apenas estampando as notícias. Temos total capacidade de construir um futuro justo em oportunidades, mas, para isso, precisamos proporcionar a todos o mesmo ponto de partida.

(*) - É engenheiro de telecomunicações e presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP).

Guerra e Inflação

Benedicto Ismael Camargo Dutra (*)

A inflação cria ciclo vicioso que vai se repetindo, ampliando a perda do poder aquisitivo e inviabilizando muitas coisas

Pessoas e famílias veem que sua renda vai perdendo valor e são obrigadas a fazer cortes. Nesse meio, a guerra e o relógio mundial do Juízo Final desestabilizam ainda mais o precário equilíbrio emocional dos seres humanos, reduzindo a esperança de melhores dias. Solucionar é difícil, então os líderes tecem críticas mútuas e pouco falam em soluções. A inflação é o descompasso entre a criação de dinheiro e a produção de bens.

Afeta primeiramente a todos que têm uma renda fixa, o que leva à perda do poder de compra. O efeito é pernicioso para assalariados e pequenos empreendedores, cujo custo fixo é reajustado enquanto a renda se reduz. Há também o câmbio que atua como uma gangorra de grande repercussão na economia, um artificialismo que deugordos ganhos aos espertos. Com real forte e dólar barato, os importados ficam mais em conta, segurando a inflação, mas desaparecem fábricas e empregos.

Manter o dólar barato custa juros caros. Com real fraco, o consumidor fica à mercê de produtos de baixíssima qualidade, de cuecas a automóveis. O difícil é equilibrar as contas externas. Os seres humanos realizaram grandes feitos, mas descuidaram do próprio aprimoramento e vivem em permanente estado de guerra, como a da Ucrânia que parece estar sendo empurrada com a barriga. Dizem que a Rússia não pode vencer, e esta diz que não pode perder.

Quanto custa cada tanque que está sendo enviado? De onde sai todo esse dinheiro? Os seres humanos se afastaram da ancestralidade, da fé, dos valores morais, e já não sabem exatamente o que são. Conduzida pelas trevas para falsos caminhos, a humanidade está convivendo com rumores e preparativos para guerra, e cansada de tantas dificuldades, não sabe o que fazer, enquanto tudo vai sendo contaminado por um desinteresse geral.

Solitários, os indivíduos caminham pela vida, deprimidos e revoltados, despidos de valores e de Amor. Tudo que está escondido e esquecido no íntimo de cada um está sendo empur-

rado para a flor da pele. Então, as insatisfações e descontentamentos, há muito guardados, se manifestam impedindo o bom entendimento. Vale lembrar que durante a Segunda Guerra, Inglaterra e Alemanha queriam garantir o controle de áreas ricas em recursos naturais para si próprias.

Narvik mantinha um porto no norte do Atlântico que não congelava, para que o importante minério de ferro sueco, essencial na guerra, vindo pelas ferrovias de Kiruna, pudesse escoar. A conquista de Narvik foi uma prioridade estratégica alta e acabou se tornando uma renhida região de combates. Se isso acontecia naquela época, imagine o nível das disputas na atualidade sobre os recursos naturais. Uma guerra nos bastidores leva ao vale tudo, incluindo inclusive nas eleições.

As regiões ricas em recursos, como o Brasil, estão na mira, sempre convulsionadas e sem possibilidade de gerir o próprio destino. É o atraso secular. O que é, e como ser tornar uma nação desenvolvida? Fala-se muito em números e investimentos, mas o essencial deveria ser a conquista de qualidade humana e de vida, com a participação de todos na produção e na obtenção dos resultados no que é essencial para um viver com possibilidade de autoaprimoramento, impedindo o continuado declínio.

Outra questão relevante apontada pela ONU informa que a cada oito habitantes do planeta, um mora hoje em favelas ou em moradias precárias. Como se poderia corrigir essa distorção? Os objetivos e o sistema de vida levaram a esse extremo.

Há muitos cursos sobre finanças e quase nenhum sobre a vida, seu significado e o papel do ser humano. Enquanto acreditar que a vida é o parque de diversão do "doce far niente", dificilmente haverá mudança para melhor, e muitas cidades continuarão apodrecendo, contaminando a espécie humana.

É algo que infelizmente observamos na cidade de São Paulo que completou em janeiro 469 anos e que já foi considerada como o maior centro industrial da América Latina. Poucos prefeitos lhe deram os cuidados necessários para que a capital paulista não perdesse o brilho de modo a manter o padrão de cidade líder mundial, com seus atrativos e sua irradiação acolhedora.

(*) - Graduado pela FEA/USP, coordena os sites (www.vidaeaprendizado.com.br) e (www.library.com.br/home). E-mail: bicdutra@library.com.br

Publicidade legal em jornal é obrigação. Tá legal?

Não pode haver dúvida a respeito: publicidade legal deve ser divulgada no Diário Oficial e em jornal de grande circulação editado na localidade em que está situada a sede da companhia. Continua valendo o que diz a lei 6404/76.

Empresas, contadores, administradores devem ficar atentos aos efeitos da perda de validade da Medida Provisória 892, que previa mudanças nestes procedimentos. A

MP caducou no início de dezembro passado e, portanto, volta a valer a legislação vigente. Acharnos importante dar este aviso porque muitos profissionais e empresários ainda não se deram conta desta mudança e podem incorrer nas punições previstas.

Traga sua publicidade legal para o jornal **Empresas & Negócios**, uma publicação com 17 anos de tradição, bons serviços e qualidade editorial.

Aproveite também a praticidade de transitar online seus anúncios. O E&N foi o pioneiro entre os jornais privados na certificação digital de suas páginas, seguindo a tendência aberta pelo Diário Oficial.

Fale conosco: 11 3043-4171 / 2369-7611



Edital de Citação expedido nos autos da Ação de Usucapião, Processo Nº 1078687-09.2016.8.26.0100 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara de Registros Públicos, do Foro Central Cível, Estado de SP, Dr(a). Carolina Pereira de Castro, na forma da Lei, etc. Faz Saber a(o) Lincoln Jose Gomes, Lourdes Janeiro Gomes, Guiomar Conceicao Barque, Ivan Barque, Manoel Joaquim Augusto, Diva Joaquim Augusto, Lourdes Assuncao Ribeiro, Jose Antonio Ribeiro, Alfonso Gomes, Neusa Dutra Gomes, Adeline Nascimento dos Santos, Marcos Rodrigues dos Santos e Sonia Pereira Rodrigues dos Santos, Claudio Rodrigues dos Santos, Regina Celia Brito Rodrigues dos Santos, Nair Harue Kondo Fukuhara, Adriana Yoshie Fukuhara, Vanessa Satie Fukuhara, Archamir Bochniakian, Maria Romano Duarte, Fabio Romano Duarte e Soreni Romano Duarte Pessoa, réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que Gilson José dos Santos ajuizou(ram) ação de Usucapião, visando declaração de domínio sobre o imóvel localizado na Rua Ibirajá, nº 61, Vila Guarani, -SP, CEP 04310-020, alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para contestarem no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a fluir após o prazo de 20 (vinte) dias da publicação deste edital. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 10 de novembro de 2022.

Disal - Distribuidores Associados de Livros S.A.
CNPJ: 62.277.041/0001-87 - NIRE - 35300131771
Aviso aos Acionistas
Encontram-se à disposição dos Acionistas, no escritório da Companhia localizado na Avenida Marginal Direita do Tietê, 800, Vila Jaguara, São Paulo/SP, os documentos do Artigo 133, da Lei 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2022. São Paulo, 27 de fevereiro de 2023. Diretor Presidente - Francisco Salvador Canato.



NCVP Participações Societárias S.A.
CNPJ nº 07.278.168/0001-02 - NIRE 35.300.321.812
Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 12 de Dezembro de 2022
1. **Data, Hora e Local.** Em 12 de dezembro de 2022, às 8h00, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária da NCVP Participações Societárias S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909, 8º andar, conjunto 81, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04543-011. 2. **Presenças.** Dispensada a convocação prévia, nos termos do §4º do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("LSA"), em razão da presença da totalidade dos acionistas da Companhia, conforme assinaturas do Livro de Presença de Acionistas e na presente ata. 3. **Mesa.** Sra. Sheyna Hakim, Presidente; e Sra. Ana Paula Schmidt, Secretária. 4. **Ordem do Dia.** Deliberar sobre (a) as comunicações prévias de renúncia de membros da Diretoria; (b) a eleição de novos membros da Diretoria da Companhia; (c) a alteração do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia; e (d) a ratificação da composição da Diretoria da Companhia. 5. **Deliberações.** Na conformidade da Ordem do Dia, as seguintes deliberações foram tomadas, por unanimidade de votos: (i) **consignar** a renúncia apresentada pelos Srs. (i) **Érico Tadashi Yamamoto**, brasileiro, casado, cientista da computação, portador da Cédula de Identidade RG sob o nº 17.347.084-1 SSP/SP, inscrito perante o CPF sob o nº 079.295.438-62, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; e (ii) **Karina Martins Sabino**, brasileira, divorciada, secretária, portadora da Cédula de Identidade RG nº 54.775.544-2 SSP/SP, inscrita perante o CPF sob o nº 046.575.656-56, residente e domiciliada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, ambos com escritório na mesma cidade, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909, 8º andar, conjunto 81, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04543-011, aos cargos de **Diretor sem designação específica** da Companhia, conforme cartas de renúncia recebidas pela Companhia, as quais encontram-se anexas ao presente instrumento como **Documento I**; (ii) **eleger**, para compor a Diretoria da Companhia, para um mandato até 31 de março de 2024: (i) a Sra. **Sheyna Hakim**, brasileira, divorciada, engenheira civil, portadora da Cédula de Identidade RG nº 2.297.398-9 e inscrita perante o CPF sob o nº 221.195.198-89, para o cargo de **Diretora Presidente** da Companhia; (ii) o Sr. **Renato Alessandri Alves de Oliveira**, brasileiro, casado, engenheiro metalúrgico, portador da Cédula de Identidade RG sob o nº 196.707.04 SSP/SP e inscrito perante o CPF sob o nº 255.749.058-09, para o cargo de **Diretor sem designação específica** da Companhia; e (iii) a Sra. **Deborah Uema Oliveira Escobar**, brasileira, divorciada, advogada, portadora da Cédula de Identidade RG nº 212.396.912 SSP/SP e inscrita perante o CPF sob o nº 151.222.448-04, para o cargo de **Diretor sem designação específica** da Companhia, todos com escritório na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909, 8º andar, conjunto 81, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04543-011. Os Diretores ora eleitos declaram, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer a administração da Companhia, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade. Os Diretores ora eleitos tomam posse, nesta data, mediante assinatura dos termos de posse e declaração de desimpedimento, anexos como **Documento II** da presente ata, aprovado pela mesa e arquivado na sede da Companhia; (iii) em vista das deliberações acima, aprovar a alteração do artigo 6º do contrato social, que passa a ser lido conforme a seguinte nova redação: "**Artigo 6º** A Companhia será administrada e representada por uma Diretoria composta por até 7 (sete) membros residentes no país, acionistas ou não, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral. Os Diretores terão as seguintes designações: "Diretor Presidente", "Diretor Vice-Presidente" e, os demais, "Diretor", sem designação específica." (iv) **ratificar** a atual composição da Diretoria da Companhia, com um mandato até 31 de março de 2024, conforme segue: (a) Sra. **Sheyna Hakim**, acima qualificada, como **Diretora Presidente** da Companhia; (b) Sr. **Emmanuel Pelegrino**, francês, casado, engenheiro estatístico, portador da Cédula de Identidade RNE nº V307816-J, inscrito perante o CPF sob o nº 227.256.918-85, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com escritório comercial na mesma cidade, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 8º andar, conjunto 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04543-907, como **Diretor sem designação específica** da Companhia; (c) Sra. **Viviane Cristina Besani**, brasileira, casada, psicóloga, portadora da Cédula de Identidade RG nº 25.616.070-7 SSP/SP, inscrita perante o CPF sob o nº 248.779.098-93, residente e domiciliada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com escritório comercial na mesma cidade, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 8º andar, conjunto 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04543-907, como **Diretora sem designação específica** da Companhia; (e) Sr. **Renato Alessandri Alves de Oliveira**, acima qualificado, como **Diretor sem designação específica** da Companhia; e (f) Sra. **Deborah Uema Oliveira Escobar**, acima qualificada, como **Diretora sem designação específica** da Companhia. 6. **Encerramento.** Os termos desta ata e a lavratura em forma sumária foram aprovados pelos acionistas presentes, que a subscreveram em livro próprio, sendo esta sua cópia fiel, produzida nos termos do Art. 130, §1º da Lei 6.404/76. São Paulo, 12 de dezembro de 2022. Presentes: Sheyna Hakim, Presidente da Mesa; Ana Paula Schmidt, Secretária da Mesa. Acionistas: **BNP Paribas Cardif S.A.** - p.p. Viviane Cristina Besani, **Cardif Assurances Risques Divers S.A.** - p.p. Viviane Cristina Besani. Confere com o original: **Sheyna Hakim** - Presidente da Mesa; **Ana Paula Schmidt** - Secretária da Mesa. **JUCESP** nº 74.637/23-0 em 16/02/2023. Gisele Simiema Ceschin - Secretária Geral.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/CBAC-CAFB-EB0B-491C> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: CBAC-CAFB-EB0B-491C



Hash do Documento

0E8A0D662A6AC3683FF18233AD21A6E5C5FB93F05D50960175E341B0398AB861

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 27/02/2023 é(são) :

☒ Jornal Empresas & Negócios Ltda - 008.007.358-11 em 27/02/2023 19:50 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Identificação: Autenticação de conta

Evidências

Client Timestamp Mon Feb 27 2023 19:50:03 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)

Geolocation Latitude: -23.4897857 Longitude: -46.6890873 Accuracy: 72.48

IP 191.193.164.27:52621

Hash Evidências:

1D7DAAA3AD58F33C69E00C195227FBD2CFAB58372C0E0FB8B51B1EDFC56F3E3



LEIA O QR CODE ABAIXO E ACESSE A PUBLICAÇÃO EM NOSSO PORTAL



https://jornalempresasenegocios.com.br/publicidade_legal/disal-distribuidores-associados-de-livros-s-a-2/

